

NOTÍCIAS E RELATÓRIO ANNUAL DO PROJETO WELL4AFRICA 2023

Caros irmãos e irmãs, paz e bem!

Com a ajuda de Deus, continuamos a iniciativa social "Well4Africa", cujo objetivo é assegurar o direito humano à água e abrir furos de água nas zonas pobres de África onde a Família Franciscana está presente. Durante todo o ano, "Well4Africa" está pronto a aceitar candidaturas de países africanos de língua inglesa, francesa e portuguesa. Os critérios de candidatura e as orientações do projeto estão disponíveis [aqui](#).

Graças ao esforço conjunto da Ordem Franciscana Secular e de todos os nossos benfeitores, desde 2018 a iniciativa social "Well4Africa" implementou 12 projetos de água: Projeto de água de Namane no Malawi (2018), projeto de água de Kihani no Uganda (2018-2019), projeto de água de St. Lawrence no Malawi (2019-2020), projeto de água de Sibi no Gana (2020), projeto de água de St. Peter's well no Zimbabué (2020), projeto de água de Shisong nos Camarões (2020), projeto de água de Kongo no Gana (2020-2021), projeto de água de Mutemwa no Zimbabué (2021), projeto de água de Afua nos Camarões (2021), projeto de água de Mbohtong nos Camarões (2022), projeto de água de Kanafa na Etiópia (2022), projeto de água de Bagnai-Moulvoudaye nos Camarões (2023).

Acompanhe todas as notícias sobre a iniciativa social no site well4africa.eu que está disponível em 8 línguas: inglês, espanhol, italiano, francês, português, alemão, húngaro e lituano. Apoie "Well4Africa" seguindo e partilhando as nossas redes sociais: Instagram [@well4africa.eu](#) e Facebook [@well4africa.eu](#).

Apresentamos o relatório final sobre os projetos de água "Well4Africa" implementados em 2023.

Projeto de água de Bagnai-Moulvoudaye nos Camarões



Moulvoudaye é uma subdivisão da divisão Mayo-Kani, região do Extremo Norte dos Camarões. A aldeia de Bagnai é uma zona remota com uma população de cerca de 1.000 habitantes e muitos nómadas que ali se deslocam durante a estação seca em busca de água para si e para os seus animais. Os seus habitantes são Tupuri, Massa, Musgum, Fulani e outras tribos menores. O seu modo de vida é a agricultura e a criação de gado. Bagnai, tal como a maioria das outras aldeias da região do Extremo Norte dos Camarões, é uma zona semi-desértica com precipitação apenas durante 3-4 meses (julho-outubro) e 8-9 meses (novembro-junho) de estação seca severa. Tendo em conta os efeitos de penetração do deserto do Sara devido às alterações climáticas, a importância da água em Bagnai-Moulvoudaye não pode ser demasiado enfatizada. Durante a estação seca, não há água em lado nenhum da superfície da terra. Os rios secam sempre muito rapidamente, o que leva a uma grande deslocação de uma zona para outra em busca de água. A falta de água potável causa a destruição de muitas terras agrícolas e colheitas, bem como dá origem a problemas de saúde como a cólera e a febre tifoide, que são muito comuns nestas aldeias.

As Irmãs Terciárias de S. Francisco (TSSF) têm trabalhado em Moulvoudaye nos últimos 45 anos, colaborando com a paróquia do Bom Pastor e com os habitantes desta zona em actividades educativas, sociais e pastorais. As Irmãs testemunham que se trata de uma típica área rural, com muita miséria e altíssima taxa de analfabetismo, onde mais de 60% da população (especialmente as mulheres) não tem nem mesmo o ensino fundamental, devido à pobreza e aos casamentos precoces. A OFS não está presente nesta parte dos Camarões, mas as irmãs TSSF estão empenhadas, através do seu carisma franciscano, em ajudar os mais desfavorecidos desta zona.

Ao longo dos anos, as irmãs TSSF fizeram quatro tentativas para melhorar a situação da água, cavando poços manualmente, mas sempre foi um fracasso devido ao excesso de pedras. Durante muitos anos, os habitantes da aldeia e o seu gado costumavam beber de uma única fonte de água potável. Toda a gente costumava ir ao ponto de água para beber, cozinhar, tomar banho, lavar a roupa, construir, beber água para os animais e plantas, etc. Devido às suas necessidades domésticas, cada família demorava mais de 30 minutos a bombear água que poderia ser utilizada durante pelo menos um dia. Muitos passavam o dia inteiro só para transportar água, alguns dormiam à espera numa fila, outros lutavam ou iam para casa sem água.

O objetivo do projeto de água "Well4Africa" era perfurar e construir um furo simples que fornecesse aos habitantes de Bagnai água potável durante todo o ano, sem faltas. O projeto de água de Bagnai-Moulvoudaye incluiu a perfuração de um poço de 65 metros de profundidade, a construção de uma bomba manual e a vedação do ponto de água por razões de higiene.

A paróquia do Bom Pastor, com o consentimento do bispo da diocese de Yagoua, disponibilizou um terreno para o furo onde todos podem ter acesso a esta água gratuitamente. A comunidade formou um comité (incluindo o chefe da aldeia e pessoas com conhecimentos técnicos) para assegurar a manutenção, a sustentabilidade e a segurança deste projeto de água. A comunidade local contribuiu para a realização deste projeto de água e continuará a recolher pequenas quantias anuais, de acordo com as suas possibilidades, para a manutenção do poço.

Os beneficiários do projeto de água são mais de 2.000 pessoas da própria aldeia de Bagnai e de outras aldeias vizinhas. As mulheres e as crianças estão especialmente satisfeitas porque agora podem utilizar o seu tempo em benefício das suas famílias e não têm de passar muitas horas a ir buscar água para as necessidades diárias. Os habitantes da aldeia podem cultivar legumes e resolver os seus problemas de saúde.

As obras foram executadas pela "Fondation Bethleem de Mouda" de outubro a dezembro de 2023. O montante doado ao projeto foi de 9 000 euros. Um vídeo sobre o projeto de água de Bagnai-Moulvoudaye nos Camarões está disponível [aqui](#).



Tome a decisão de se tornar um benfeitor regular do Well4Africa!

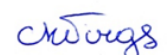
A análise das receitas, despesas e saldo anuais do orçamento da "Well4Africa" é apresentada abaixo. Como se pode ver nesta tabela, a "Well4Africa" tem recebido quantidades muito menores de donativos nos últimos anos, o que limita as nossas possibilidades de implementar mais projetos de água.

Ano	Balanço do início do ano (EUR)	RECEITA (EUR)	DESPESAS (EUR)	Balanço no fim do ano (EUR)
2018	0	38,803.60	19,616.52	19,187.08
2019	19,187.08	48,440.36	41,358.57	26,268.87
2020	26,268.87	34,573.67	26,909.54	33,933.00
2021	33,933.00	22,743.17	24,383.95	32,292.22
2022	32,292.22	9,853.00	26,377.33	15,767.89
2023	15,767.89	7,718.80	9,004.45	14,482.24

Apreciamos muito o apoio de todas as fraternidades nacionais OFS que transferem regularmente as suas doações. Mas também pedimos humildemente a todos que divulguem a mensagem de que cada doação regular (mensal) para "Well4Africa" pode ter um impacto real na vida da nossa Família Franciscana em África. Foi recentemente adicionada a possibilidade de fazer um donativo para a "Well4Africa" [via PayPal ou com cartão de débito ou crédito](https://well4africa.eu/index.php/pt/faca-o-seu-donativo). O doador pode optar por uma doação única, mensal ou anual e também escolher a opção de cobrir as taxas de transação. E se pudéssemos encorajar mais irmãos e irmãs OFS, amigos das nossas fraternidades ou membros das nossas famílias a doar uma "garrafa de água" simbólica uma vez por mês ou uma vez por ano para as pessoas pobres de África que não têm acesso a água potável? Para as possíveis formas de doação, consultar o site <https://well4africa.eu/index.php/pt/faca-o-seu-donativo>.

Caros irmãos e irmãs, provavelmente ouviram o testemunho de Tibor Kauser OFS, nosso Ministro Geral, durante a celebração do 800º aniversário da Regra de São Francisco de Assis, realizada em Roma, na Basílica de São João de Latrão, no dia 29 de novembro de 2023. Comparando o Art. 4 da *Regra posterior* com o Art. 11 da Regra OFS, o Ministro Geral destacou três pontos principais: simplificar as próprias necessidades, lembrar que somos administradores dos bens e purificar o coração. Entre outras ações específicas de solidariedade da OFS, o Ministro geral destacou a iniciativa social "Well4Africa", que abre furos e fornece fontes de água doce em áreas pobres da África. É um modo muito concreto de solidariedade que mostra que somos apenas administradores dos bens recebidos em benefício dos filhos de Deus.

Fraternalmente,



Virginija Mickute OFS
Ministra Nacional e Conselheira Internacional da OFS da Lituânia
Coordenadora principal da iniciativa social "Well4Africa"



Ana María Raffo Laos OFS
Conselheira da Presidência do CIOFS, membro do Secretariado JPIC

Lituania, 5 de fevereiro, 2024